



Fundação da Vila de Santos – 1545 – O Capitão Braz Cubas lendo o Foral da Villa e inaugurando o Pelourinho no Pateo da Casa do Conselho. Benedito Calixto.

Data da confecção: 1920-1922. Óleo sobre tela. Exposta no Museu do Café de Santos (Associação Amigos do Museu do Café)

No local, hoje conhecido como Ponta da Praia, no atual município de Santos, Gonçalo Coelho ancorou e, ali instalou o Porto de São Vicente. As pessoas iam a pé, pela praia, até a atual Biquinha, local que, em 1541, foi invadido pelo mar.

O Porto de São Vicente não despertava interesse comercial, pois não oferecia mercadoria de retorno, por isso, os navios portugueses quase não o procuravam e, por trinta anos, apenas abasteceu os navios espanhóis, aos quais Cosme Fernandes vendia alimentos, escravos e índios Tupinambás que aprisionava. Talvez por essa razão, o Porto de São Vicente tenha passado a ser denominado *Porto dos Escravos*.

Em 19 de junho de 1545, de acordo com o Barão do Rio Branco, a Nova Povoação de Brás Cubas foi elevada à categoria de vila, ficando, porém, estagnada, em face da concorrência da produção de açúcar no Nordeste, mais próximo do mercado consumidor europeu.

Prevedendo o futuro promissor, Brás Cubas transferiu o porto para a nova povoação (1540), para o “Lagamar de Enguaguaçu”. Esse novo porto, contudo, teve pouca importância econômica, e, entre os séculos XVI e XVII não passou de um modesto entreposto comercial. Naquela época, o principal produto exportado era o açúcar, daí a denominação *Porto do Açúcar*.